

Calculadoras gráficas não serão permitidas nas Fases Regional e Nacional das Olimpíadas de Física

Inscrições das escolas até 09 de fevereiro de 2025
Inscrições das equipas até 09 de março de 2025

Fase Nacional: 31 de maio de 2025

Esta fase nacional das Olimpíadas apura para: Olimpíadas Internacionais 2026 (julho 2026, Colômbia) e Olimpíadas Ibero-americanas 2026 (em setembro 2026, Brasil)

Olimpíadas Internacionais 2025:

Paris, França, julho, 2025

Olimpíadas Ibero-americanas 2025:

Organizadas pelo México, setembro 2025

Para mais informações e inscrições, aceder a <https://olimpiadas.spf.pt/>.

Falecimento de Carlos Nabais Conde

Professor Catedrático Jubilado do
Departamento de Física da Faculdade de
Ciências e Tecnologia da Universidade de
Coimbra e sócio honorário da SPF



É com enorme pesar que a SPF tomou conhecimento do falecimento de Carlos Nabais Conde, Professor Catedrático Jubilado do Departamento de Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra e sócio honorário da SPF. Licenciado em Ciências Físico-Químicas pela Universidade de Coimbra em 1957, iniciou as suas atividades de investigação em Coimbra, ainda como aluno, sob a orientação dos Professores Doutores João Rodrigues de Almeida Santos e José da Veiga Simão. Doutorou-se em Física Nuclear Experimental em 1965, na Universidade de Manchester. Depois da Agregação, em 1973, ocupou o lugar de Professor Extraordinário e a partir de 1980 o lugar de Professor Catedrático do Departamento de Física da Universidade de Coimbra até à sua jubilação, em janeiro de 2005. Era um especialista

em Instrumentação Atómica e Nuclear, sobretudo em Detetores Gasosos de Radiação e suas aplicações, com uma vasta obra nesta área, sendo o seu trabalho pioneiro no desenvolvimento do contador gasoso de cintilação proporcional, em colaboração com Armando Policarpo, um dos mais importantes. Foi responsável pela criação na Universidade de Coimbra do curso de Engenharia Física.

Falecimento de Maria Helena Carvalho Gomes Caldeira Martins



Natural de Coimbra, filha de Maria de Lourdes Machado Carvalho dos Santos Caldeira e de António Gomes Beato Caldeira concluiu na UC a licenciatura em Física em 28-1-1971. Tomou posse como Assistente eventual em 22-4-1971. Simultaneamente colaborou com o Centro de Estudos de Física Nuclear, dedicando-se a estudos em Física Teórica. Obteve o seu doutoramento pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra em 1982, com a tese “Hamiltoniano coletivo no método da coordenada geradora”, sob a supervisão de João da Providência Santarém e Costa. Helena Caldeira tornou-se assim a segunda pessoa a realizar um doutoramento em Física Teórica na Universidade de Coimbra, após José Rodrigues Martins, em 1945. Para além da carreira docente, com ênfase na didática e na formação de professores, foi autora de diversos manuais de ensino liceal. No Departamento de Física da Universidade de Coimbra foi membro da Comissão Diretiva do Departamento (1984-1986), do Conselho de Departamento e da Comissão Executiva (de Outubro de 1994 a Janeiro de 1997). Aquando da sua reforma, ocupava o cargo de Professora Associada. Além disso salientou-se como Diretora do Museu de Física da Universidade de Coimbra, cargo que ocupou entre 29-5-2002 e 2010. Para além da grande preocupação na preservação deste núcleo museológico, desenvolveu inúmeras atividades educativas e exposições temporárias. Foi a última Diretora no ativo deste Museu, antes da sua integração no Museu da Ciência da Universidade de Coimbra. Juntamente com Victor Gil (1939-2018), foram os criadores do projeto educativo Exploratório, Centro de Ciência Viva de Coimbra.